

O CAMPONEZ

SEMÁRIO PARA DEFEZA DAS CLASSES AGRARIAS

Redator Gerente e Proprietário **Lauro Martins** ** Diretor **João Caruso Macdonald**

ANO I URUSSANGA, STA. CATARINA, 1 DE OUTUBRO DE 1933 NUMERO 44

SEJAMOS IMPARCIAES, PORQUE NÃO?

Traduzamos do nosso distinto confrade "A Cidade" de Laguna o artigo abaixo que muito nos tisongeira e agradecemos. Cumpre nos tambem declarar aos egregios colegas que a nossa alusão a "alguns lagunenses" não os podia atingir pois, sempre os consideramos como arrojados e dedicados companheiros na luta pelos interesses do Sul do Estado e contamos que sua secundária colaboração só cesse com a vitória final desta sagrada causa.

«O Camponez» é um jornal de Urussanga; pequenino, esparramado de tinta. Não impressiona bem. Lendo-o, porém, sua franca e leal atitude desfaz, de pronto, a prevenção em simpatia. «O Camponez», com seu título de gente rustica, de mãos calosas, é um defensor seguro e convicto das melhores causas do nosso desgraçado sul do Estado.

Quando «A Cidade» saiu a campo, para essa luta aspera e brutal de cada dia, encontrou o confrade de Urussanga com suas baterias assestadas contra os aproveitadores que fincaram pés explorando a ingenuidade e a indiferença do nosso povo, com serviços como o da «Tereza Cristina», por exemplo.

Que se não abespinhem os demais colegas, mas só «O Camponez» vinha, sinceramente, clamando contra o indiferentismo dos nossos homens e dos nossos governos, nos assuntos que são a razão de vida ou de morte para o sul.

Isto posto, vamos ao que vimos.

«O Camponez», no seu numero de 17 do corrente, tece oportunos comentarios respeito a deficiência de estradas e a questão portuaria.

As bondosas palavras de louvores á nossa atitude, muito agradecemos. Ha porém, uma injustiça na parte

que nos aprecia como defensores para que sejam entregues os serviços de construção do porto de Laguna á Co-Brasil. Diz textualmente: Recentemente lemos que o mencionado periodico «A Cidade» fazendo eco às aspirações de alguns lagunenses elvitrava numa concessão de avultada quantia para a conclusão das obras da barra, como tambem para que a mesma conclusão seja confiada á uma companhia, que, francamente, não deu motivo durante a época que foi incumbida destes trabalhos, para merecer prova de confiança». Vai, por ai abaixo, demonstrando a falta de idoneidade e pouco interesse da companhia contratante com relação aos serviços já executados.

Em primeiro lugar não é verdade que estejamos defendendo, ou vagamente *torcendo* para que os serviços continuem nas mãos da Co-Brasil.

Na questão portuaria, só nos interessa, vivamente, uma coisa: a execução das obras, de maneira que venhamos a ter um porto capaz de satisfazer as nossas necessidades de transporte. Pouco se nos dá que sejam os serviços executados pelo governo, ou por empresas particulares nacionais ou estrangeiras.

O sul do Estado precisa é de um porto. Ao governo, é que compete não seguir o exemplo antigo: aceitando contrato, como diz o colega de Urussanga, «em que o interesse publico não foi o principal objectivo, com concessões escandalosas».

Se as obras da barra de Laguna, orçada em 8 mil contos já absorveram para mais de 20 mil, é que esses dinheiros foram desviados cri-

minosamente. O dinheiro das obras da barra sempre serviu para tudo; carnaval, igrejas, palacetes, sociedades recreativas, o diabo. Só não serviu para dar ao sul do Estado um porto, esta é a verdade.

Muita e muita gente comeu, engordou, enriqueceu e viveu a tripa-forra á custa da grossa propina...

Mas isso, está elaro, deverá acabar. Se o governo atual é honesto, dele só poderemos esperar um contrato honesto.

Se o que deseja a população sulista é isto, tambem, nós não queremos outra coisa. Aqui, em Laguna, não estamos defendendo o interesse estreito de ALGUNS LAGUNENSES: estamos servindo de porta-voz ás justas aspirações das coletividades do sul catarinense.

Houve lamentavel engano dos colegas de Urussanga. O artigo que se refere sejam as obras do porto entregues á Co-Brasil, não é nosso; nem compete-nos indicar ao governo a quem devem ser entregues esses serviços. O citado artigo foi publicado num dos jornaes do Rio. Transcreve-mo-lo, para conhecimento amplo aqui no sul.

Estamos tão convictos de um desempenho seguro da nossa missão, que não admitimos, nem remotamente, que nos façam o mais insignificante juizo de atitudes inconfessaveis.

Não servimos a interesses subalternos, nem nos preocupamos com questões locais. Estamos dando ao publico um jornal que não traz no cabeçalho o velho distico: «Independente»; «defensor dos fracos»; «órgão dos interesses geraes» e coisas que taes. mas o povo que nos julgue pelas nossas atitudes, e «O Camponez», que não tem regateado as mais

O selo adicional «Santos Dumont»

ENTRARÁ EM CIRCULAÇÃO A 1. DE OUTUBRO

Comunica-nos a Diretoria Regional de Correios e Telegrafos deste Estado:

A 1. de outubro proximo entrará em circulação o selo especial, adicional Santos Dumont instituido pelo Decreto N. 22.620, de 5 de Abril do corrente ano. O referido selo será aplicado adicional e obrigatoriamente em cada carta, carta-bilhete ou encomenda, com ou sem valor declarado, que forem destinadas a qualquer ponto do territorio nacional e dos paizes que fazem parte da União Pan-Americana (Espanha, Republica Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolivia, Perú, Chile, Equador, Colombia, Venezuela, Estados Unidos da America do Norte, Mexico, Canada, Costa Rica, Cuba, Dominica, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicaragua, Panamá e São Salvador). Esses objetos de correspondencia seja qual for a sua qualidade registrada, expressa ou aérea — estão sujeitos a aplicação do mesmo selo, não sendo admitida a comprovação do pagamento por outro meio que não o proprio selo instituido pelo referido Decreto. A partir daquela data, os objetos de correspondencia acima citados, que forem encontrados nas caixas de caletas sem o selo de que se trata, serão assinalados com o carimbo T, seguido da importancia de \$100 escrita a tinta e só serão entregues aos destinatarios, mediante o pagamento da referida importancia e a qual será comprovada pela aplicação do selo ao objeto na ocasião da entrega pelo empregado distribuidor, que o inutilizará com dois traços a lapis tinta.

Dr. Victorio Giaccone

Por noticias aqui recebidas sabemos ter falecido na Italia o snr. Victorio Giaccone, medico-cirurgião que por varias anos clinicou em nosso meio.

Ao noticiar tão infausto acontecimento, «O Camponez» envia á familia do saudoso finado sinceras condolencias.

carinhosas palavras á «A Cidade», que rectifique ou ratifique o porto em que diz discordar das nossas ideias.

"O Camponez"

Administração e oficinas: Praça Anita Garibaldi — Urussanga.

NOTA: Toda a correspondência deve ser endereçada ao Redator-Gerente — Lauro Martins.

ASSINATURAS

Ano 10\$000

Semestre 5\$000

Pagas adiantadamente.

O serviço aereo comercial no Brasil

O movimento do serviço aereo comercial no nosso paiz vae, a pouco e pouco, tomando proporções verdadeiramente notaveis.

Já he o transporte de passageiros e carga pelo ar, e coisa que não admira nem aterrorisa ninguém, tão adiantado é o grão de segurança das aeronaves que realizam aquele serviço.

O desenvolvimento desse novo meio de comunicação é tanto mais de realçar entre nós, quando ainda difficulta as nossas perspectivas de progresso, sobretudo quanto ás populações do interior, onde o ensino encotra os maiores obstáculos. Para que se tenha uma idéa do que já se consegue fazer no que concerne á aviação comercial, damos a seguir o resumo do movimento das companhias que executam o serviço aereo no Brasil, no primeiro semestre do corrente ano.

Linhas exploradas — 16.746 kilometros. Percurso — 1.048.363 kilometros. Aeronaves em trafego — 49. Pilotos em serviço — 33. Numero de vôos — 988. Horas de vôo — 6.828. Passageiros transportados — 5.613. Bagagens 68.451 kilos. Correspondencia postal 35.715 kilos. Cargas — 53.265 kilos.

EDITAL

Da ordem do Sr. Presidente da Junta de Alistamento Militar, faço saber que estão sendo alistados para o Sorteio Militar, todos os cidadãos pertencentes as classes de 1912, 1913 e 1914. — Se algum interessado tiver qualquer reclamação a fazer ou precisar qualquer informação, deve dirigir-se a sede desta Junta, até o fim do corrente mez. — A seguir damos os nomes de todos os cidadãos das referidas classes a proporção que estão sendo alistados.

(Continuação)

Mario Scarabelot, filho de Angelo e Maria; Elias De Rochi, filho de João e Maria; Angelo Zaccaron, filho de Pelegrino e Catarina

Sabino De Bettio, filho de Duilio e Maria; Polidoro S n g y, filho de João e Adelia Sorego; Luigi Brugnoli; filho de Anibal e Adalina; Domenico Cesa, filho de Luiz e Apolonia; Albino Ubiali, filho de Francisco e Angela; José Feltrin, filho de Domingos e Regina; Fidencio Mariot, filho de João e Ana; Valentin Andréa Possamai, filho de Batista e Adela; Laerte Roggero Caruso, filho de José Caruso e Grassia Macdonald; Vrginio Maccari, filho de Luiz e Rosa Maccari; Isaias Benedit, filho de Vitorio e Anita; Vitorio Cancellier, filho de João e Maria; João Padoim, filho de Angelo e Augusta; Antonio Girardi, filho de Pedro e Malania; Frederico Scratto, filho de de Furtunato e Lucia; Devino Don del, filho de Domingos e Maria; João Trento, filho de Pedro e Joana Trento; Angelo Carmin, filho de Luiz e Maria; Hildo Bald sar, filho de João e Italia; Constante Cologni, filho de Antonio e Giuseppe; Antonio Vitto, filho de Pedro e Antonia; Alfredo Maccari, filho de João e Ana; Fidencio Zanelatto, filho de Fide's e Elizabetha; Angelo Ambrosio, filho de Giuseppe e Ros; Atilio Cesa, filho de Angelo e Em; Hugo De Pellegrin, filho de Jacomo e Tereza; Isaias Peterle, filho de Carlos e Ana; José Nesi, filho de Pernalto e Maria; Pedro Luiz Pagan, filho de Manlio e Rosa; Euclidio Santos Lorensi, filho de Francisco e Ana; Guilherme Sargrilo, filho de Lourenço e Tereza; 1907; Pedro Mario Ansilieno, filho de Antonio e Regina; Lucas De Bona, filho de Domenico e Gabriela; João De Bettio, filho de José e Emilia; Antonio Zanin, filho de Amadeu e Eliza; João Vitor Cambuzzi, filho de Agostinho e Rachele; Hernenegildo Mariot, filho de Defendi e Elisa; Tranquilo Meneghel, filho de Ettore e Teresa; Hugolino Zampronio, filho de Amadeu e Julia; Antonio Dardolini, filho de Arlido e Margarida; Luiz Marcon, filho de José e Joana; Luiz Dagostia, filho de Celeste e Maria; Francisco De Lorenzi Fról, filho de João e Antonia; Abel Muffatto, filho de Luiz e Maria; Gilio Teza, filho de Batista e Tereza; João Damian, filho de Valentino e Elisabeta.

Terreno

VENDE-SE por preço de ocasião um ótimo terreno para cultura, com a area de 320.000 Mts 2. (32 hecets.) situado no Rio Vermelho. (Rancho dos Bugres), fazendo frente com a estrada geral Urussanga — Azambuja. Tendo bom preteiro todo cercado, dois parreiras produzindo uma média de 150 garrações de vinho annualmente e duas casas de moradia.

Informações com Francisco Mariotti, no mesmo lugar.

AGRICULTURA

VETERINARIA

A sarna animal — Um novo processo de tratamento

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura:

« Entre as molestias que atacam os animaes domesticos, destaca-se pela sua frequencia e pela sua larga disseminação nos centros de criação a sarna animal. Sem entrar na discussão dos diversos agentes pathogenicos — acarianos todos — e das diversas modalidades de molestia lembramos apenas que a forma mais frequente é a sarna escabiosa, causada por um arthropodo denominado «Sarcoptes scabiei».

Dito isto, vamos reproduzir uma noticia muito interessante publicada pela revista «L'Agronomie Coloniale», no seu numero de Junho ultimo, sobre um novo processo de tratamento da sarna escabiosa animal. Verão os leitores que é realmente interessante e poderá ser muito util em nosso meio.

Vamos resumir rapidamente a informação daquela conceituada revista francesa.

Um dos males mais disseminados entre os animaes domesticos é a sarna escabiosa, causada pelas diversas variedades do «Sarcoptes scabiei», que frequentemente ataca os cachoros abandonados, os quaes, por sua vez, se incumbem de contagiar os outros animaes de criação, como os porcos, os cavalos e não raro tambem o homem.

Os processos de tratamento, todos trabalhosos e dispendiosos, principalmente quando são muitos os animaes doentes na fazenda, não raro condenam, por esse motivo, as victimas ou ao abandono ou ao sacrificio. São duas soluções positivamente anti-economicas e deshumanas. Por isso, quando se descobre um processo facil, barato e eficaz, o facto assume importancia que póde bem avaliar só quem conhece de perto as lidas da vida do campo.

Diz a «Revue d'Agronomie Coloniale» que existe um meio tão simples quanto eficaz de tratamento da sarna escabiosa. Consiste o processo em mergulhar o animal doente numa decoção de sementes de urucú, ou «Bixa orellana» bastando ger linente uma unica applicação para obter uma cura rapida e completa.

Ultimamente foi feita uma experiencia na penitenciaria de Cayenna, que patenteou claramente o valor therapeutico do banho de «urucú». A experiencia se fez com um lote de 30 leitões atingidos pela sarna porcina (Sarcoptes scabiei var. suis). A molestia tinha se desenvolvido rapidamente nesses animaes. A depilação era quasi completa e acompanhada de forte irritação da pelle.

Um animal testemunha foi tratado com a classica, pomada de Helmerich, ao passo que os outros 30, após um banho com agua tépida e sabão, foram mergulhados no «banho de urucú», obtido pela decoção das sementes da referida planta.

Os beneficios do tratamento manifestaram-se mais rapidamente nos leitões tratados com o banho de «urucú» do que no individuo submetido ao tratamento classico pela pomada de Helmerich.

Verificou-se que o novo tratamento não produz nenhuma irritação e que uma semana depois a molestia tinha desaparecido completamente e os pellos começaram a renascer com todo vigor.

Esse resultado foi obtido com um unico banho. Nessa experiencia verificou-se, pois, que os animaes tratados pelo novo processo saíram mais rapidamente e que este é mais facil, mais barato e mais eficiente do que o classico.

Divulgando essa noticia, desejamos que o novo processo seja experimentado pelos nossos criadores e fazendeiros que se conseguirem os mesmos resultados anunciados pela revista referida, ficarão armados de um novo meio de defesa dos rebanhos contra um mal tão frequente e grave.

Acresce ainda a circumstancia de ser o «urucú» uma especie indigena muito espalhada no Estado e portanto ao alcance de todos. Além disso é um lindo arbusto, podendo se tirar da sua cultura tambem uma contribuição a embelzamento de propriedades.

PREFEITURA MUNICIPAL

DE

URUSSANGA

Balancete da Receita e Despeza, relativo ao mez de Agosto

RECEITA

Dinheiro em caixa, transportado do movimento do mez de Julho para o de Agosto 24:220\$910

RENDA TRIBUTARIA

Imposto Predial Rural 8:457\$900
Imposto sobre Industrias e Profissões 58\$000
Imposto Territorial Urbano 51\$450
Emolumentos 220\$000
Licenças Diversas 75\$000

RENDA EVENTUAL

Cobrança da Divida Activa 117\$400
33:200\$660

DESPEZA

INSTRUÇÃO PUBLICA

Port. n. 179, paga a Jacintho Galvani, pelos seus vencimentos como professor da escola municipal de Serrinha, relativos aos meses de Abril a Julho incl. 320\$000

Port. n. 195, paga a Palmira Messagi Doneda, pelos seus vencimentos como professora da escola municipal de Rio Manin, Distrito de Nova Treviso, relativos aos mezes de Julho e Agosto 160\$000

Port. n. 196, paga a Angela Possenti, pelos seus vencimentos como professora da escola municipal de Rio Mãe Luzia Alto, relativos aos mezes de Julho e Agosto 160\$000 640\$000

OBRAS PUBLICAS

Port. n. 180 a paga a Josué Bez Batti e outros, por serviços de conservação da estrada a partir da Vva Coral até a estação da estrada de ferro e na estrada do Rio Corvão 119\$350

Port. n. 181, paga a Josué Bez Batti e outros, por serviços prestados no melhoramento da praça desta Vila e conservação da estrada de Rancho de Bugres a partir da encruzilhada até a extrema com o Municipio de Tubarão 193\$000

Port. n. 182, paga a Pedro Birollo e outros, por serviços de conservação da Estrada Braço Cocal 123\$000

Port. n. 183, paga a José Maffioletti e outros, pela construção de dois boeiros na estrada do Rio Bonito, um no lote de Marino Nesi e outro no de Alexandre Giusti 47\$000

Port. n. 184, paga a Antonio Zilli e outros, por serviços feitos na estrada do Rio Doria até o limite da sede de Nova Treviso 77\$500

Port. n. 185, paga a Angelo Del Moro e outros, por serviços prestados na estrada de S. Bento, a partir da propriedade de José Coral até a de Alexandre Giusti, digo, Alexandre Da Boit 207\$800

Port. n. 188, paga a Antonio Serafim e outros, por serviços prestados na conservação da estrada do Rio Carvalho 10\$000

Port. n. 189, paga a Josué Bez Batti, pela reconstrução de um boeiro na estrada do Rio Caethé, proximo á casa da turma da conservação da estrada de ferro 10\$150 786\$800

ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO (Alinea f)

(Para diarias e transporte de funcionarios)
Port. n. 186, paga a Amelio Bez Batti por uma viagem de caminhão a Cocal, com o Prefeito provisório 25\$000

AUXILIOS DIVERSOS (alinea a)

Port. n. 187, paga a Isodoro Cappelletti, pelos alugueis do predio onde funciona a cadeia publica desta Vila, relativos aos mezes de Julho e Agosto 80\$000

ADMINISTRAÇÃO FISCALISAÇÃO (Alinea h)

Para publicação de leis e atos officiaes)
Port. n. 190, paga a Tip grafia d'O Camponez, pela publicação do balancete do mez de Julho 45\$000

ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO (alinea a)

Port. n. 192, paga a Lucas Bez Batti, pelos seus vencimentos como Prefeito provisório, relativos ao mez de Agosto e de 25 a 30 de Abril do corrente ano 478\$000

ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO (alinea c)

Port. n. 193, paga Josué Bez Batti, pelos seus vencimentos como Fiscal Geral, relativos aos mezes de Julho e Agosto 240\$000

ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO (alinea d)

Port. n. 194, a Elias Biz, pelos seus vencimentos como Zelador da Prefeitura, relativos aos mezes de Junho, Julho e Agosto 120\$000

ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO (alinea b)

Port. n. 197, paga a Lauro Martins, pelos seus vencimentos como Secretario-Thesoureiro, relativos ao mez de Agosto 300\$000

ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO (alinea e)

(Correio Telegrapho)
Port. n. 199, paga ao Encarregado da Estação postal telegrafica, por fornecimento de selos postaes para correspondencia official 3\$200

EVENTUAES (alinea a)

Port. n. 198, paga a Estevão Woycekoski, pela diferença verificada no talão n. 745, (Imposto Predial Rural), pago em 24 de Julho do corrente ano. 105\$000

INSTRUÇÃO PUBLICA (adit)

Port. n. 191, paga a Vicente Amboni, pelos seus vencimentos como professor da escola Municipal de S. Bento Alto, relativos ao mez de Julho 80\$000

DESPEZAS POLICIAES E JUDICIAES (alinea b)

Port. n. 200, paga a Vicente De Bona, pelos seus vencimentos como carcereiro da cadeia desta Vila, relativos aos mezes de Abril a Agosto inclusive 300\$000

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Port. n. 201, paga a Celeste Losso, pelo fornecimento de energia electrica para iluminação da Sede do Distrito de Nova Treviso, durante o 2. trimestre do corrente ano 120\$000

Port. n. 202, paga a Angela Peruchi, pelo fornecimento de energia electrica para iluminação da sede do Distrito de Cocal, durante o 2. trimestre de 1933 112\$500

Port. n. 203, paga a A. A. Nichele & A. Ferraro, por fornecimento de energia electrica para iluminação desta Vila, durante o segundo trimestre do corrente ano 175\$000 607\$500

DIVIDAS CONTRAIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO DO EX-PREFEITO SNR. DOMINCOS ROCHA

OBRAS PUBLICAS

Port. n. 122, paga a Domingas Bez pela venda de 79 Mts.2 de terreno, para ampliação da Avenida Siqueira Campos 130\$000

Port. n. 123, paga a Josué Bez Batti e outros, pela reconstrução da ponte sobre o Rio Urussanga e aquisição de materiaes 787\$500

Port. n. 124, paga a Cristiano Frigo e outros, pela reconstrução da estrada de S. José a Veneza e conservação de um ramal da sede do Distrito de Beluno a S. Bento 493\$750

Port. n. 125, paga a José Maffioletti e outros, pelo conserto de uma ponte sobre o Rio Bonito, nas proximidades do lote de Giacomo Locatelli 15\$000

Port. n. 126, paga a Jordano Costa e outros, pela conservação da estrada do Rio Salto a Caethé 140\$000

Port. n. 127, paga a Clemente Biz e outros, pela conservação da estrada do Rio Perso, a principiar da propriedade de Luiz Guolo até a estrada de Beluno 56\$500

(Continua na 4ª página)

Port. n. 128, paga a Jorge Meneghel e outros, pela reconstrução de uma ponte sobre o Rio Comprudente na divisa dos Distritos de Urussanga e Cocal e conserto da estrada a partir da dita ponte até Estação Cocal (parte da despeza)	104\$200	tir da divisa de Tubarão até Ronco D'Água e diversos consertos nas estradas proximas á sede do Distrito de Morro da Fumaça	333\$300
Port. n. 129, paga a Manoel Piovesan e outros, por serviços prestados e materiaes para reconstrução de duas pontes sobre o Rio Mãe Luzia e conservação de um trecho de estrada no mesmo lugar	352\$000	Port. n. 148, paga a João Pagani e outros, pela construção de uma ponte sobre o Rio Ferrero, com 11,50 mts., no primeiro passo e reconstrução de outra no segundo passo; conservação de diversas estradas do Distrito de Treviso	370\$750
Port. n. 130, paga a João Possamai Della e outros, pela conservação da estrada a partir da estação da estrada de ferro até o Rio Gallo e construção de um boeiro de pedra	243\$500	Port. n. 149, paga a Severo Vendrame e outros, por conserto da estrada que sobe o Morro da Montanhão, a partir da escola do Rio Mãe Luzia, até propriedade de Ernesto Bonaza	55\$000
Port. n. 131, paga a Jorge Meneghel e outros, por despezas feitas com a reconstrução de uma ponte sobre o Rio Comprudente na divisa dos Distritos de Urussanga e Cocal, (restante das despezas)	52\$200	Port. n. 150, paga a Fiorindo Pescador e outros, pela conservação de estrada do Rio Doria até o Picadão de Lages	85\$350
Port. n. 132, paga a Aquiles Smania e Demetrio Bettiol, pela construção de um boeiro de alvenaria com 9 metros de comprimento e 0,30 x 0,60 de boca, na estrada Urussanga Cocal, inclusive aquisição de pedra para o mesmo trabalho	470\$000	Port. n. 151, paga a Olivio Cechinel e outros, pela reconstrução da estrada de ferro até a propriedade de João Ronsani, no Distrito de Morro da Fumaça	395\$700
Port. n. 133, paga a Luiz Costa e outros, por serviços prestados na conservação e aterro da estrada da Estação Cocal á divisa com o município de Tubarão	206\$500	Port. n. 152, paga a José Conti e outros, pela reconstrução de uma ponte na estrada Beluno Montanhão, proximo á propriedade de Francisco Carminatti, inclusive materiaes	54\$200
Port. n. 134, paga a João De Col e outros, pela conservação de 11 kilometros de estrada a partir da propriedade de Francisco Zampolli, no Alto Jordão até proximo ao Costão da Serra	873\$200	Port. n. 153, paga a José Baldessar e outros, por serviços prestados na conservação da estrada Cabeceiras do Rio Deserto	31\$000
Port. n. 135, paga a Angelo Dal Bó e outros, por saldo dos serviços de alinhamento e macadamisação da rua principal da sede do Distrito de Treviso	817\$000	Port. n. 154, paga a Luiz Inocenti e outros, por serviços de conservação da estrada Montanhão Beluno	706\$350
Port. n. 136, paga a João Scarpato e outros, pelas despezas efetuadas com o conserto da estrada fundos do R. Comprudente e aterro de um trecho da mesma	87\$500	Port. n. 155, paga a Angelo Feltrin e outros, pela conservação da estrada Beluno Jordão e construção de uma ponte proximo á propriedade de Galileo Martinelli, inclusive materiaes	188\$700
Port. n. 137, paga a Santo Cittadin e outros, pela conservação da estrada do Rio America, a partir da propriedade de Pedro Cittadin até a de Paulo Cittadin, na extensão de 4 ki om.	200\$500	Port. n. 156, paga a André Tramontin e outros, por serviços prestados no aterro de um atoleiro na estrada Jordão Veneza	30\$000
Port. n. 138, paga a João Pescador e outros, por serviços de conservação da rua principal de Nova Beluno	308\$000	Port. n. 157, paga a Fiorindo Olivo e outros, pela conservação da estrada Linha Jordão, a partir da propriedade de Arcangelo Remor, até a de Carlos Olivo	78\$000
Port. n. 139, paga a Floriano Baldin e outros, pela conservação da estrada, reconstrução de um boeiro de madeira e construção de uma ponte na estrada geral do Rio Carvão	191\$000	Port. n. 158, paga a Benvenuto Rizzatti e outros, por serviços de conservação da estrada de Beluno ao Limite da Treviso e construção de um boeiro de pedra proximo á propriedade de Pedro Rizzatti, inclusive materiaes	365\$800
Port. n. 140, paga a Agostinho Poila e outros, por serviços prestados na reconstrução de dois boeiros e conserto de uma ponte na estrada do Rio America, inclusive materiaes	28\$800	Port. n. 159, paga a João De Col, pela construção de uma ponte na estrada da margem esquerda do Rio Jordão, proximo á propriedade de Otavio De Mattia	34\$000
Port. n. 141, paga a José Abati e outros, pelo conserto da estrada da Linha Ferrero até Laggado e conserto de um boeiro de pedra	33\$500	Port. n. 160, paga a Angelo Scamagnani e outros, por serviços prestados na conservação da estrada de Nova Veneza, ao limite do Distrito de Cocal e reconstrução de uma pequena ponte proxima á propriedade da Vva. Baldessera	83\$000
Port. n. 142, paga a Placido Piva e outros, por serviços prestados na conservação da estrada a partir de proximo á propriedade de Pedro Gabriel até a divisa do Distrito de Cocal; e conservação da estrada da Linha Anta até a ponte proxima á propriedade de Manoel Candido Vieira	81\$500	Port. n. 161, paga a José Pasquali, por serviços de conservação de um trecho de estrada de Beluno ao limite do Distrito de Cocal, proximo á propriedade de José Cesa	49\$000
Port. n. 143, paga a Guerino Comin e outros, por serviços prestados na conservação da estrada a partir de Nova Beluno até Montanhão e conserto de duas pontes, uma na propriedade de José Comin filho e outra na de João Scain	96\$400	Port. n. 162, paga a Herminio Messagi e outros, pela conservação de uma variante de estrada do Rio Pio a Bengazzi, proximo á propriedade de João Doneda	892\$750
Port. n. 144, paga a Francisco Grassi e outros, por serviços prestados na conservação da estrada de Nova Veneza, a partir da extrema do Municipio de Cresciuma, na extensão de 5 kilometros	339\$000	Port. n. 163, paga a Domingos Lavina e outros, pela conservação da estrada do Morro do Belvedere	130\$500
Port. n. 145, paga a Antonio Zilli e outros, pela construção de um boeiro de pedra, proximo á propriedade de Lourenço Dal Bó, no Distrito de Treviso	99\$000	Port. n. 165, paga a Antonio Bortolatto e outros, pela conservação da estrada de Morro da Fumaça a Ronco d'Água e do encruzo até a ponte proxima á propriedade de Jordano Bertan	289\$000
Port. n. 146, paga Antonio De Costa e outros, por serviços de construção de uma casa de madeira para a cadeia e conservação das estradas e pontes da sede do Distrito de Morro da Fumaça; e limpeza de 500 metros de valo, inclusive materiaes	1:103\$600	Port. n. 166, paga a Angelo Fenilli e outros, pela conservação da estrada que parte do morro de Pirolla até a propriedade de Alessio Tasca	117\$750
Port. n. 147, paga a Italo Primo Napolini, por serviços de conservação da estrada, conserto de pontes e limpeza de um valo, a partir			

(Continua na 30 pagina)

Port. n. 167, paga a Romano Bocianoski, pe- p conservação da Estrada da Linha Cabral ort. n. 168, paga a Desiderio Pagnan e ou- tros, pela conservação da estrada da 2ª. Li- nha Terrens, a partir da propriedade de José Serafim até o limite do Distrito de Cocal	92\$560	185\$750
Port. n. 169, paga a Sylvio Feltrin e outros, pela conservação da estrada e reconstrução de umboiro de pedra, na estrada Urussanga- Rio Maior	330\$000	
Port. n. 170, paga a Lucas Bez Batti, por for- necimento de materiais para aterro da Av. Siqueira Campos	150\$000	
Port. n. 171, paga a Santo Martignago e ou- tros, pela conservação da estrada do Rio Bonito ao kilometro 12	429\$500	
Port. n. 172, paga a Angelo Doneja e outros, pela conservação da estrada do Rio Manin, conserto de boeiros e limpeza de valetas	149\$100	
Port. n. 173, paga a Alberto Rossi e outros, pela conservação da estrada e construção de dois boeiros de pedra, um proximo á pro- priedade de Luiz Bianchin e outro proximo á de Ernesto Bonazza	414\$790	
Port. n. 174, paga a Antonio Scarabelot e outros, pela conservação da estrada do Rio Carvão, a partir da propriedade de Fioravante Ce- chinel até a divisa do Distrito de Treviso	226\$500	
Port. n. 175, paga a Pasqual Zaccaron e ou- tros por despesas feitas com a conservação da estrada fundos do Rio Comprudente	92\$000	
Port. n. 176, paga a José Piacentini e outros, pela conservação e construção de boeiros na estrada do Rio Pio, a partir da sede de Tre- viso a Cirenaica	333\$000	
Port. n. 177, paga a Tranquilo Sartor e ou- tros, por serviços de conservação da estrada, a partir da propriedade de Pedro d'Agostini, segundo pela Linha Terrens até a divisa do Cocal e um kilometro de estrada da Linha Auta	242\$400	
		14:536\$640

ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (Alinea f)
(Para diarias e transporte de funcionarios)

Port. n. 164, paga a Josué Bez Batti por des- peza feitas em viagens de fiscalização, du- rante o primeiro trimestre de 1933	44\$300	
--	---------	--

HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA (Alinea b)

Port. n. 178, paga a Privat Damiani, por for- necimento de refeições a varios indigentes e ao Oficial de Justiça, por conta desta Prefei- tura	68\$000	
---	---------	--

DESPEZAS POLICIAES E JUDICIAES (Alinea b)

Port. n. 200, paga a Vicente de Bona, pelos seus vencimentos como carcereiro da cadeia desta Vila, relativos aas mezes de Fevereiro e Março	120\$000	
--	----------	--

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Port. n. 201, paga a Celeste Losso, pelo fornecimento de energia para iluminação da sede do Distrito de Treviso, durante o primeiro trimes- tre de 1933	120\$000	
Port. n. 202 A, paga a Angelo Pe- rucchi, por fornecimento de ener- gia electrica para a iluminação da sede do Distrito de Cocal, durante o primeiro trimestre de 1933	112\$500	
Port. n. 203, paga a A. A. Nichele & Ferraro, por fornecimento de ener- gia electrica para iluminação desta Vila, durante o primeiro trimestre do corrente ano	175\$000	407\$500

DIVIDA FLUTUANTE

Port. n. 202, paga a Angelo Perucchi, pelo fornecimento de energia electrica para ilumi- nação da sede do Distrito de Cocal durante o segundo semestre de 1932	225\$000	15:401\$440
		18:916\$940

TRANSPORTE		18:916\$940
Dinheiro em caixa que se transporta ao movimento do mez de Setembro		14:283\$720
		33:200\$660
Resto das Dividas a Pagar	23:776\$040	
Outras contas apresenta- das pelos credores durante o mez de Agosto	791\$240	
	24:567\$280	
Dividas pagas durante o mez de Agosto	15:401\$440	
Restante a pagar	9:165\$840	
S. E & O.		
Prefeitura Municipal de Urussanga, 10 de Setembro de 1933		
Lucas Bez Batti Prefeito provisório	Lauro Martins Secretario Theorético	
Nota: Os livros e demais documentos referentes ao presente balan- cete acham-se á disposição de quem desejar examinal os na Secretaria desta Prefeitura.		

16ª. Zona de Re- crutamento Mili- tar

Indulto de insubmissos e desertores.

Para conhecimento dos interessados,
transcreve-se abaixo o seguinte de-
creto:

DECRETO No. 23.105, de 19 de
Agosto de 1933 Indulta desertores e
insubmissos e dá outras providencias.

O Chefe do Governo Provisorio da
Republica dos Estados Unidos do Bra-
sil, em comemoração á data - 25 de
Agosto - resolve no uso das atribui-
ções que lhe confere o artigo 1º do
decreto 19.398, de 11 de Novembro
de 1933:

Art. 1º. - Ficam indultados os de-
sertores presos sentenciados e por sen-
tenciari, e bem assim os que se apre-
sentarem dentro do prazo de 60 dias,
contados da data da publicação deste
decreto.

Art. 2º. - Ficam indultados os insub-
missos presos, sentenciados e por sen-
tenciari e os que se apresentarem den-
tro do prazo de 60 dias contados da
data de publicação deste decreto.

Art. 3º. - Aos termos de insubmissão
já ajuizados, o auditor independentemente
de qualquer e muriação, jul-
gará extinta a ação penal, determi-
nando-se o arquivamento sumario.

Art. 4º. - Revogam-se as disposições
em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de
1933, 112ª. da Independencia e 45ª.
da Republica. (a) **GETULIO VARGAS** - **IMACIO DO ESPIRITO**
SANTO CHRDOSO.

Urussanga, 22 de Setembro de 1933
João dos Santos Neves
2º Tenente Delegado da 16ª Zona
de R. M.

Seja esperto...!

Antes de dar as suas
encomendas de impressos,
peça orçamento á

Tipografia d'O Camponez

será bem servido a preços
modicos

EDITAL

O Cidadão Lucas Bez Batti, Prefeito
provisorio do Municipio de Urussanga
no uso de suas atribuições, etc:

Faço saber a todos quantos este edi-
tal com o prazo de trinta dias virem,
que no dia 6 de Outubro proximo vir-
douro, pelas 15 horas, na frente do
edifício onde funciona a Prefeitura
Municipal, será vendido em hasta pu-
blica, conforme autorização concedida
pela Interventoria Federal a esta Pre-
feitura, a quem mais der e maior lance
oferecer alem das avaliações previ-
mente feitas em R\$. \$033 (trinta e trez
reis) por metro quadrado, um terreno
com a area de 396 776 Mts2. (tresentos
e seis mil setecentos setenta e seis
metros quadrados), situado na sede do
Distrito de Cocal deste Municipio e
pertencente ao Patrimonio Municipal,
com as seguintes confrontações: Ao
Norte com o lote n 25, da Linha Estrada
Crescuma; ao Sul, com os lotes n 29 e
32, da Linha Estrada Crescuma; ao
Leste, com os lotes ns 22, 26 e 30, da
Linha Estrada Crescuma e ao Oeste,
com o lote n 1 da Linha Ferreira
Pontes.

E para que chegue ao conhecimento
de todos, mandei lavrar o presente
edital e outros de igual teor que serão
afixados nos lugares publicos e publi-
cados pela imprensa.

Prefeitura Municipal de Urussanga,
5 de Setembro de 1933.

Lucas Bez Batti
Prefeito provisório

Dr. Domingos Borelli

Medico - Cirurgião e Parteiro
Especialista em molestias dos pulmões
e do coração

Formado pela R R. Uni-
versidade de Napoles e pela
Faculdade de Medicina do
Rio de Janeiro.

Ex-interno e assistente do
Dr. Carlos Mauro do Hos-
pital Italiano Humberto I de
S. Paulo.

Urussanga

MUSICA

Aula de musica, piano e
instrumentos de orchestra,
pelo programa do Conserva-
torio Musical de São Paulo.

Informações com o Prof.
Calvoso.

Consultorio Cirurgico Dentário

DO

Cirurgião dentista **Dr. João B. Calvosa**

EX-LENTE DE CLINICA ODONTOLOGICA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL

Tratamento de todas as afecções bucais e dentarias

Dentaduras anatomicas de "Hecolite" e "Denturool"

Restaurações protéticas pelos mais aperfeiçoados processos

Higiene rigorosa

SERVIÇO RAPIDO E SEM DOR

Consultas das 8 ás 18 horas

PRAÇA ANITA GARIBALDI

URUSSANGA

ESTABELECIMENTO VINICOLA

DE

J. Caruso Macdonald

"Vinho branco especial de meza tipo « URÚ »

VERMOUTH — FERNET

Produtos premiados com medalhas de ouro na Exposição do Centenario do Rio de Janeiro 1922 e Exposição Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro 1929; e com três medalhas de ouro na Feira de Amostras de Produtos Catarinenses no corrente anno.

URUSSANGA

SANTA CATARINA



AS PERIDAS, ESPINDAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, SCODIULAS, BARTHROS, enfim qualquer molestia de origem syphilitica?

Desapparecem com o uso do

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

55 ANOS DE VERDADEIROS PRODIGIOS!

Milhares de attestados não só no nosso paiz como no estrangeiro!

A elegancia Urussanguer se

Sabe, que para vestir bem e barato, só mandando confeccionar roupa na popular

Alfaiataria Urussanguense

DE

Joaquim Coral

Elegancia - Distinção - Sobriedade - A gosto do freguez.

AVENIDA JOÃO PESSOA — URUSSANGA

Se V. Exa precisa de papeis para carta, notas, rótulos envelopes, faturas, etc. procure a

TIPOGRAFIA D'O CAMPONEZ

que executa com perfeição e rapidez qualquer trabalho concernente á arte.

PREÇOS MODICOS

Praça Anita Garibaldi — Urussanga



Oh! dente ingrato! Mesmo em cima da hora!

A MAIS violenta das dôres de dentes é rapidamente alliviada com uma dose de CAFIASPIRINA, o famoso remedio contra todas as dôres, enxaqueca, incomodos de senhoras, etc. Por isso nunca deve faltar em casa um tubo da providencial

CAFIASPIRINA
O remedio de Confiança


